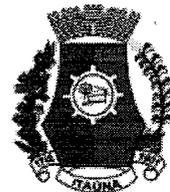
**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA**

Aos 07 (sete) dias do mês de julho de 2020, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. A conselheira Cláudia Carvalho Santos Silveira justificou sua ausência devido a ser grupo de risco do Covid19. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico: O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 03/07/2020, apresentou estimativa do IPCA para 1,63% para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar de 3,00% em 2021, 3,50% em 2022 e 3,42% em 2023. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de -6,50% (negativo) para o ano de 2020, podendo alcançar 3,50% para o ano de 2021, recuando para 2,50% em 2022 e 2023. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2020 fechou com estimativa de 2,00%, alcançando 3,00% em 2021, 5,00% em 2022, e 6,00% em 2023. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 67,10% do PIB para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar 68,06% em 2021, 68,25% em 2022 e recuando a 67,80% em 2023. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em - 8,10% (negativo) no ano de 2020, podendo alcançar 4,00% no ano 2021, recuando à 2,25% no ano de 2022, e fechando à 2,50% em 2023. A projeção do IGP-M para o ano de 2020 fechou com expectativa de 6,25%, podendo sofrer recuo para 4,00% em 2021, alcançando 3,90% em 2022 e recuando a 3,50% em 2023. **A Conselheira Kelly explanou:** Segundo o BTG no Macro Interno: O BC está analisando a terceira fase da sua resposta a pandemia. Segundo eles, depois de uma forte queda sempre há uma recuperação inicial bem forte, e depois converge lentamente para um nível próximo a antes da pandemia. O foco do BC é a velocidade de volta da economia. Alguns acreditam em uma manutenção da Selic em 2,25%, porém se analisarmos as projeções de inflação para 2021, poderemos ter ajuste adicional trazendo para algo próximo a 2,00%. O Índice de Atividade de Negócios (PMI) do setor de serviços no Brasil subiu de 27,6 pontos em maio para 35,9 em junho. No comércio o desempenho tem sido relativamente bom, performando cerca de 10% a 20%. Quanto a inflação, manteve as projeções de junho 0,32%, julho 0,50% e agosto 0,10%. No relatório Focus desta semana a mediana dos Top5, manteve suas projeções: IPCA 2020 em 1,51% e 2,80 em 2021. Dólar manteve em R\$ 5,30 para este ano e R\$ 5,20 para o próximo. Selic taxa do ano 2,00% e para 2021 em torno de 2,25%. PIB caindo 6,5% e subindo em 2021 em torno de 3,50%. Macro externo: Esta semana o mercado começa a olhar a próxima reunião do Fed. A economia americana entra no segundo semestre em recuperação, porém um pouco mais lenta, um cenário que ninguém previa no início da pandemia. Para o Fed, comentado sobre o mercado de renda variável na última sexta feira, existe um risco real de confundir retomada com recuperação. Mercado Financeiro Externo: As bolsas asiáticas, fecharam com alta, com destaque a bolsa da China, com o índice Xangai Composto fechando em forte alta de 5,71%, a maior alta desde fevereiro de 2018. No Japão a bolsa de Tóquio fechou com alta de 1,83%, mantendo ainda dentro do processo de acumulação na faixa dos 22.000/23.000 pontos (22.714). Na Europa, os mercados também abrem fortes, com a divulgação de recorde nas vendas de varejo em maio. A bolsa Frankfurt sobe 1,30%, Paris 1,32% e a bolsa de Londres 1,73%. A moeda euro se valoriza perante ao dólar em 0,35% cotado a US\$ 1,1286. O mercado de juros abre taxas. Os futuros do S&P, acena para uma alta de 1,00%. Os juros das Treasuries de 10 anos operam fechando com leve alta, e neste momento estão próximos a 0,68%aa e o título de 2 anos abre também com leve alta e encontra-se próximo a 0,159%aa. A moeda americana encontra-se desvalorizando perante a cesta de moedas da ICE e a demais países desenvolvidos. Mercado Financeiro Interno: O mercado financeiro brasileiro, continua tendo uma grande calma no que tange a parte política, para o câmbio, o mercado ainda opera com muita volatilidade, acreditasse que em breve o BC deva ajustar sua forma de intervenção, a fim de dar um melhor conforto tanto para os exportadores como importadores. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo o Bradesco os últimos números de atividade de maio serão o destaque da agenda doméstica nesta semana. As pesquisas do comércio, na quarta-feira, e do setor de serviços, na sexta-feira, encerram o conjunto de indicadores referentes a maio. Em ambos os casos, os sinais de retomada já apontados pela produção industrial deverão ser reforçados, ainda que sejam compatíveis com retração do PIB no segundo trimestre. Também teremos, ao longo da semana, alguns indicadores coincidentes da indústria, como o fluxo pedagiado de veículos e a expedição de papelão ondulado. No âmbito dos preços, o destaque será IPCA de junho, na sexta-feira. O dado será importante para monitorar os sinais de pressões pontuais sobre a inflação, em um ambiente de retomada e comportamento volátil do câmbio. Surpresas positivas com indicadores correntes nos últimos dias alimentam a esperança dos investidores de que a economia global está se recuperando mais rapidamente do que o esperado. Na Área do

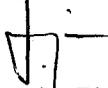


Euro, as vendas do varejo cresceram 17,8% na passagem de abril para maio, acima do esperado (+15%). Na China, a recuperação econômica tem dado impulso adicional às bolsas locais. Assim, os mercados acionários operam em alta e o dólar perde força ante as demais moedas. Por fim, os preços dos contratos futuros de petróleo avançam. **O Conselheiro Sandro explanou:** Segundo a Sul América os mercados financeiros têm dia de queda, com realização de lucros e desapontamento com alguns dados de atividade, após forte alta dos últimos pregões. Na Ásia, a maioria dos mercados acionários fechou em queda. O índice MSCI Asia Pacific caiu -0,6%, com recuos de -0,44% no índice Nikkei225 de Tóquio, -1,09% no KOSPI de Seul e -1,38% no Hang Seng de Hong Kong. Por outro lado, houve alta de 0,37% na bolsa de Xangai. O iene está se desvalorizando diante do dólar, -0,32%, cotado a ¥/US\$ 107,70. Na Europa, todas as bolsas operam em queda. Há recuos de -1,04% no índice pan-europeu STOXX600, -1,28% no FTSE100 de Londres, -1,15% no CAC40 de Paris e -1,38% no DAX de Frankfurt. O euro está se depreciando 0,27% diante do dólar, cotado a US\$/€ 1,1278. Uma das razões para a piora do humor dos mercados na Europa é a frustração com o dado de produção industrial alemã, que cresceu 7,8% M/M contra expectativa de 11,1% M/M. Nos EUA, os índices futuros também operam em queda, após atingirem as máximas de um mês ontem. Há recuo de -1,08% no futuro do Dow Jones e -0,90% no do S&P500. O dólar está se valorizando diante das outras moedas, com o índice DXY subindo 0,33%. Os juros futuros americanos estão caindo, com o yield da Treasury de 10 anos recuando menos de 1 pb, para 0,67% a.a.. Hoje quatro membros do Fed (Bostic, Quarles, Daly e Barkin) falam em público. Os preços de commodities operam sem direção única, com o índice geral da Bloomberg caindo -0,44%. A queda é influenciada em especial pelo preço do petróleo tipo WTI, que está em US\$ 40,12, um recuo de -1,26% em relação a ontem. No Brasil, ontem o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, deu uma entrevista à uma rede de televisão, no qual reafirmou que o risco para atividade parece ser assimétrico para cima e que os últimos dados sobre atividade econômica têm indicado uma recuperação mais rápida. Ele também afirmou que ainda há espaço para redução marginal do instrumento normal de política monetária, a taxa de juros, quando perguntado sobre medidas não convencionais, como comprar títulos. Nenhum dado econômico deve ser divulgado hoje. A bolsa brasileira deve cair, acompanhando mercados internacionais na realização de lucro. Esse movimento global deve fazer o real se depreciar diante do dólar. Os juros futuros, por sua vez, devem responder mais às falas de Campos Neto, com queda em vencimentos mais curtos. **2 – Videoconferência:** durante a reunião foi realizada uma videoconferência com o Sr. Leandro Strasser, representante da Finacap Investimentos, na qual o mesmo apresentou a instituição e apresentou o fundo FINACAP MAURITSSTAD FIA – CNPJ: 05.964.067/0001-60. **3 – Gerência de Investimentos:** Mediante a sanção da Lei Complementar nº:159 de 1º de julho de 2020 foi criada a Gerência de Investimentos do IMP com nomeação na mesma data para assumir a Gerência o Sr. Availton Ferreira Dutra. **4 – Alteração da Presidência do Comitê:** visando a segregação das atividades e uma vez que o atual Presidente foi nomeado Gerente de Investimentos, foi realizada uma nova eleição dentre os membros e a partir da presente data foi eleita a Sra. Kelly Cristina Mendes a nova Presidente do Comitê de Investimentos. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.


Availton Ferreira Dutra
Membro do Comitê


Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê


Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê


Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê